


**MINAS
GERAIS**

GOVERNO DIFERENTE.
ESTADO EFICIENTE.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

URFBio Triângulo - Núcleo de Apoio Regional de Uberlândia

Parecer Técnico IEF/NAR UBERLÂNDIA nº. 247/2025

Belo Horizonte, 02 de outubro de 2025.

PARECER ÚNICO					
1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL					
Nome: João Batista Figueira Neto			CPF/CNPJ: 302.326.276-49		
Endereço: Av Jose Zacarias Junqueira 62			Bairro: Saraiva		
Município: Uberlândia		UF: MG	CEP: 384080-44		
Telefone: (34) 3336-7323		E-mail: safra@ambientalsafra.com.br			
O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel? (X) Sim, ir para o item 3 () Não, ir para o item 2					
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL					
Nome:			CPF/CNPJ:		
Endereço:			Bairro:		
Município:		UF:	CEP:		
Telefone:		E-mail:			
3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL					
Denominação: Fazenda Conquista			Área Total (ha): 131,2484		
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): Matrículas 1.355 e 10.011			Município/UF: Monte Alegre de Minas/MG		
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3142809-D5DF.D029.BF43.4A02.B851.FD54.D15C.7712					
4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA					
Tipo de Intervenção		Quantidade		Unidade	
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas		2376		unidades	
5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade	Coordenadas planas (usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)		
			Fuso	X	Y
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	2376	un	22 K	706872,848	7912870,228
6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA					
Uso a ser dado a área		Especificação		Área (ha)	
Agricultura		Área útil		93,4372	
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL					
Bioma/Transição entre Biomas	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional (quando couber)		Área (ha)	
Cerrado	Outros-Corte de Árvores Isoladas			93,4372	
8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO					
Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade		
Lenha floresta nativa	Lenha	644,68	m³		
Madeira floresta nativa	Madeira	167,50	m³		
1. HISTÓRICO					
Data de formalização/aceite do processo: 05/08/2025					
Data da vistoria remota: 21/08/2025					
Data de solicitação de informações complementares: 29/08/2025					
Data do recebimento de informações complementares: 30/09/2025					
Data de emissão do parecer técnico: 13/10/2025					
2. OBJETIVO					

O objetivo da intervenção ambiental requerida, através do corte de 2.376(duas mil e trezentos e setenta e seis) árvores isoladas em área de 93,4372ha, tem como objetivo a ampliação da fronteira agrícola da propriedade.

3. CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENHIMENTO

3.1 Imóvel rural:

O Sr. João Batista Figueira Neto proprietário da Fazenda Conquista - Mat. 1.355 e 10.011, com área total de 131,2484ha, localizada na zona rural do município de Monte Alegre de Minas/MG que possui cobertura vegetal nativa de 16,06%. A propriedade está inserida no Bioma Cerrado, com tipologia de vereda e Floresta Estacional Semidecidual Montana. Coordenadas geográficas UTM 22K 706872,848 e 7912870,228.

3.2 Cadastro Ambiental Rural:

- Número do registro: MG-3142809-D5DF.D029.BF43.4A02.B851.FD54.D15C.7712

- Área total: 128,7615ha

- Área de reserva legal: 26,4092ha

- Área de preservação permanente: 18,3138ha

- Área de uso antrópico consolidado: 105,2594ha

- Qual a situação da área de reserva legal:

(X) A área está preservada: 26,4092ha

() A área está em recuperação: 0 ha

() A área deverá ser recuperada: 0 ha

- Formalização da reserva legal:

(X) Proposta no CAR (X) Averbada () Aprovada e não averbada

- Número do documento: Mat. 1.355 (proposta no CAR) - AV-4-10.011 - 7,59 ha RL (4 Glebas)

- Qual a modalidade da área de reserva legal:

(X) Dentro do próprio imóvel - Mat. 10.011

() Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade

() Compensada em imóvel rural de outra titularidade

- Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal: 09

- Parecer sobre o CAR:

"Verificou-se que as informações prestadas no CAR apresentado, correspondem com as constatações feitas durante a vistoria técnica remota realizada no imóvel. A localização e composição da Reserva Legal estão de acordo com a legislação vigente para fins de deferimento da intervenção requerida".

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

O proprietário Sr. João Batista Figueira Neto, pleiteia realizar o corte de **2376 (duas mil trezentos e setenta e seis) árvores isoladas** em uma área de 93,4372ha com objetivo a ampliação da fronteira agrícola da propriedade. De acordo com o levantamento apresentado ([115998413](#)), foram identificadas 129 (cento e vinte nove) indivíduos da espécie *Caryocar brasiliense* - Pequi e 11 (onze) indivíduos da espécie *Handroanthus Ochraceus* - Ipê-amarelo, ambas protegida por Lei e, portanto, serão suprimidas de acordo com a legislação vigente. Conforme requerimento, o rendimento lenhoso é de 644,68 m³ de lenha e 167,50 m³, que será destinado para uso interno no imóvel ou empreendimento e Incorporação ao solo dos produtos florestais in natura.

Taxa de Expediente: R\$ 1.205,76 - 30/05/2025

Taxa Florestal Lenha: R\$ 4.992,02 - 30/05/2025

Taxa Florestal Madeira: R\$ 8.662,204 - 30/05/2025

Número do recibo do projeto cadastrado no Sinaflor: **23137637**

4.1 Das eventuais restrições ambientais:

A propriedade encontra-se dentro de prioridade para conservação da biodiversidade e de baixa a alta vulnerabilidade natural, segundo análise do IDE. Não está localizada próxima a Unidade de conservação. Está inserida dentro do Bioma Cerrado de acordo com a análise do mapa de biomas do IBGE, com tipologia vegetal de Vereda e Floresta Estacional Semidecidual Montana. De acordo com os estudos apresentados e após a análise técnica, não existem restrições ambientais na área de intervenção requerida conforme IDE-SISEMA - <http://idesisema.meioambiente.mg.gov.br>.

- Vulnerabilidade natural: Baixa a Alta
- Prioridade para conservação da flora: Muito baixa
- Prioridade para conservação conforme o mapa de áreas prioritárias da Biodiversitas: Dentro
- Unidade de conservação: Não
- Áreas indígenas ou quilombolas: Não
- Outras restrições: Não

4.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

- Atividades desenvolvidas: Culturas anuais, semiperenes e perenes e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura
- Atividades licenciadas: Culturas anuais, semiperenes e perenes e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura
- Classe do empreendimento:
- Critério locacional: 0
- Modalidade de licenciamento: Não Passível
- Número do documento:

4.3 Vistoria realizada:

A vistoria foi realizada de forma remota em 12/08/2025, utilizando-se ferramentas geo espaciais: Google Earth e IDE-Sisema, a fim de verificar se a árvore estava localizada em áreas protegidas do imóvel rural (Áreas de Preservação Permanente e Áreas de Reserva Legal). Através dessa análise verificou-se que as árvores que serão suprimidas não se encontram em áreas protegidas.

No levantamento apresentado ([115998413](#)), foram identificadas 129 (cento e vinte e nove) indivíduos da espécie *Caryocar brasiliense* - Pequi e 11 (onze) indivíduos da espécie *Handroanthus Ochraceus* - Ipê-amarelo, ambas espécies protegidas por Lei. Por isso, a supressão dessas árvores deve seguir o que determina a Lei nº 20.308/2012. Além disso, foi apresentada uma proposta de compensação para as árvores que serão removidas.

4.3.1 Características físicas:

- Topografia: Relevo Planaltos e Chapadas da Bacia Sedimentar do Paraná
- Solo: o Latossolo Vermelho Distrófico
- Hidrografia: Bacia Hidrográfica do Baixo Paranaíba

4.3.2 Características biológicas:

- Vegetação: Possui uma vegetação típica do cerrado.
- Fauna: principais espécies que existem são aquelas encontradas no Cerrado, predominantemente pequenas aves. As aves compõem com muitas cores o cenário da região, onde podem ser encontrados carcarás, tucanos, araras, maritacas, seriemas, udus-de-coroa azul, joões-de-barro, por exemplo.

5. ANÁLISE TÉCNICA

Através das informações prestadas nos estudos, análise de imagens de satélite e utilização de ferramentas disponíveis no sistema IDE-SISEMA, verificou-se que as **2.376 (duas mil e trezentos e setenta e seis)** árvores isoladas vivas em uma área de 93,4372 hectares com o objetivo a ampliação de fronteira agrícola. As árvores estão localizadas em área comum já antropizada antes 22 de Julho de 2008.

O levantamento ([115998413](#)) confirmou a presença de 129 (cento e vinte e nove) indivíduos da espécie *Caryocar brasiliense* - Pequi e 11 (onze) indivíduos da espécie *Handroanthus Ochraceus* - Ipê-amarelo na área de 93,4372 hectares. Ambas são espécies legalmente protegidas e serão suprimidas para desenvolvimento de atividades agrícolas. Não foram identificadas espécies ameaças de extinção conforme Portaria MMA 148/2022.

A Lei 20.308 de 2012 dispõe sobre os casos passíveis de autorização conforme abaixo:

Art. 2º A supressão do **pequizeiro** só será admitida nos seguintes casos:

- I – quando necessária à execução de obra, plano, atividade ou projeto de utilidade pública ou de interesse social, mediante autorização do órgão ambiental estadual competente;
- II – em área urbana ou distrito industrial legalmente constituído, mediante autorização do Conselho Municipal de Meio Ambiente ou, na ausência deste, do órgão ambiental estadual competente;

III – em área rural antropizada até 22 de julho de 2008 ou em pousio, quando a manutenção de espécime no local dificultar a implantação de projeto agrossilvipastoril, mediante autorização do órgão ambiental estadual competente.

A Lei 9.743 de 1988 dispõe sobre os casos passíveis de autorização conforme abaixo:

Art. 2º A supressão do **ipê amarelo** só será admitida nos seguintes casos:

- I - quando necessária à execução de obra, plano, atividade ou projeto de utilidade pública ou de interesse social, mediante autorização do órgão ambiental estadual competente;
- II - em área urbana ou distrito industrial legalmente constituído, mediante autorização do Conselho Municipal de Meio Ambiente ou, na ausência deste, do órgão ambiental estadual competente;
- III - em área rural antropizada até 22 de julho de 2008 ou em pousio, quando a manutenção de espécime no local dificultar a implantação de projeto agrossilvipastoril, mediante autorização do órgão ambiental estadual competente.

Levando em conta a análise do histórico de imagens de 21 de junho de 2008, que evidencia a antropização da região, e a consulta à camada do MapBiomas – Coleção 9, que confirma o uso antrópico consolidado do local, é viável classificar a solicitação do empreendedor no inciso III do referido normativo.

Isso é justificado pela realidade atual da agricultura, que utiliza equipamentos de grande porte e alta precisão. Essa condição operacional dificulta a preservação dos indivíduos arbóreos remanescentes, sendo tecnicamente possível atender à solicitação de acordo com os critérios definidos.

Foi apresentado o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas - PTRF ([115998416](#)), visando à compensação pela **supressão de 140 árvores protegidas**, sendo sendo **129 indivíduos de pequi (Caryocar brasiliense)** e **11 indivíduos de ipê-amarelo (Handroanthus Ochraceus)**.

A compensação proposta:

Pequizeiro (129 indivíduos):

- **Pelo corte de 65 (sessenta e cinco) árvores**, será realizado o plantio de **650 mudas de pequi**, seguindo a proporção de 1:10
- Para os **64 (sessenta e quatro)** pequizeiros restantes, o empreendedor efetuará o recolhimento de 100 UFEMG por indivíduos, totalizando 6.400 UFEMG.

Ipê-amarelo (11 indivíduos):

- **Será realizado o plantio de 55 mudas de ipê-amarelo**, na proporção de 1:5.

Com isso, o total de mudas utilizadas para a compensação será de **705 indivíduos**.

As mudas serão implantadas em **imóvel de terceiros**, localizado na Fazenda Água Azul II, matrícula nº 11.821, conforme anuência apresentada ([115998417](#)).

O rendimento lenhoso estimado é de 644,68 m³ de lenha e 167,50 m³, *que será destinado para uso interno no imóvel ou empreendimento e Incorporação ao solo dos produtos florestais in natura.*

O projeto técnico está sob a responsabilidade do Engenheiro Civil - Registro nº 170360-D / CREA-MG

Diante das considerações, somos **FAVORÁVEIS AO DEFERIMENTO** da intervenção solicitada.

5.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

IMPACTOS AMBIENTAIS	MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS
Depreciação da qualidade do ar, quando da emissão de partículas solidas e de gases resultantes de combustão, em virtude do emprego de maquinarias em diferentes operações.	Aprimorar a qualidade dos combustíveis e a parte mecânica das maquinarias, diminuindo o seu potencial poluidor; implantar um sistema eficiente de manutenção das maquinarias; treinar melhor os operários para a execução racional das tarefas mecanizas

Movimentação do solo ou erosão para a abertura e manutenção de estradas	Utilizar tratores com menor capacidade de compactação do solo; aprimorar o treinamento dos operários na execução das tarefas, evitando o excesso de compactação do solo e adotar boas práticas de conservação do solo.
Danos a microbiota do solo em razão da exposição do solo	Realizar o plano de cobertura vegetal o quanto antes possível, afim de proteger o solo das intempéries
Assoreamento de cursos hídricos	Construção de curvas em nível e cacimbas
Morte acidental de animais	Caso detectado locais de reprodução, ninhos, abrigos e alimentos da fauna silvestre, mantê-los e isolá-los.

6. CONTROLE PROCESSUAL

Não se aplica.

7. CONCLUSÃO

Após análise técnica das informações apresentadas, e, considerando a legislação vigente, opinamos pelo **DEFERIMENTO TOTAL** do requerimento de corte de **2376 (duas mil trezentos e setenta e seis) árvores isoladas** em uma área de **93,4372ha**, localizada na propriedade rural Fazenda Conquista, Matrículas nºs 1.355 e 10.011. Foi constatado através de mapa planimétrico e dos arquivos digitais que as árvores que serão suprimidas não se encontram em áreas protegidas (APP e Reserva Legal). O rendimento lenhoso estimado é de 644,68m³ de lenha e 167,50m³, que será destinado para uso interno no imóvel ou empreendimento e Incorporação ao solo dos produtos florestais *in natura*.

8. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

1. Executar o PTRF anexado ao processo com plantio de 650 mudas de pequi, como medida compensatória pela supressão de 65 indivíduos da espécie, na proporção de 10:1, e a compensação pecuniária para os 64 (sessenta e quatro) pequizeiros restantes, o empreendedor deverá efetuar o recolhimento de 100 UFEMG por indivíduos, totalizando 6.400 UFEMG, nos termos da Lei 10.883/1992.
2. Executar o PTRF anexado ao processo com plantio de 55 mudas de ipê-amarelo como medida compensatória pela supressão de 11 indivíduos da espécie, na proporção de (5:1) nos termos da Lei 9.743/1988.
3. A área destinada à execução do PTRF possui **4.400 m²**, localizada em **Área de Preservação Permanente (APP) antrópica**, com coordenadas de referência **18°49'59.99"S / 49°19'48.42"O**.
4. Apresentar relatórios anuais com anexos fotográficos do desenvolvimento do PTRF e replantios que forem necessários pelo período de 5 anos nos termos da Lei 10.883/1992, artigo 2º, § 4º e Lei 9.743/1988, artigo 2º, § 3º. Primeiro relatório deve ser apresentado 6 meses após a implantação do PTRF que deve ocorrer no primeiro período chuvoso após a emissão do ato autorizativo.
5. Dentre as 2376 árvores autorizadas estão 129 pequizeiros e 11 ipês-amarelos que são passíveis de autorização nos termos da Lei 10.883/1992, artigo 2º, inciso III e Lei 9.743/1988, artigo 2º, inciso III.

8.1 Relatório de Cumprimento de Condicionantes:

Não se aplica

9. REPOSIÇÃO FLORESTAL

Taxa de Reposição Florestal Lenha e madeira: R\$ 26.953,01 - 30/10/2025

Taxa Pró-Pequi: R\$ 35.398,40 - 30/10/2025

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

(X) Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal

(.) Formação de florestas, próprias ou fomentadas

(.) Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

10. CONDICIONANTES

Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
1	Apresentar relatório técnico fotográfico da execução e evolução do PTRF apresentado nos estudos.	6 meses após início do PTRF
2	Apresentar relatório técnico fotográfico da evolução do PTRF apresentado nos estudos.	Anualmente por 5 anos

** Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de concessão da Autorização para Intervenção Ambiental.*

ui

() COPAM / URC (X) SUPERVISÃO REGIONAL

RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO**Nome: Patrícia Fernandes Tavares Pacheco****MASP: 1.578.225-3**

Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Fernandes Tavares Pacheco, Gerente**, em 31/10/2025, às 12:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **124194922** e o código CRC **6FBFB0E5**.